O TEMPO

Previsão do tempo até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste e nordeste, moderados.

MAXIMA 24,7
MINIMA 18,6

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Aprodoer, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Andorinha", vindo do Sul; "Star", as 11 hs; "Pedro II", sem barra marcada; "Browning", as 8 hs; "Alkmene", as 9 hs; "Penny", as 7 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.250

REUNIÃO DAS FORÇAS DA UDN, PSD E PR, SEM DESISTENCIA DOS CANDIDATOS INDICADOS

Governo Vargas — 15 anos de estagnação da nossa economia

Improcedentes as acusações do ex-ditador — Ridícula a area cultivada — Insuficiente a produção de gêneros — Nenhum plano progressista de administração

HUMBERTO BASTOS

(Primeira de uma serie de reportagens)

O sr. Getulio Vargas deseja atirar-se — e com ele o povo — a uma aventura politica que pode ser de graves consequencias. Não se trata mais do candidato da Alliança Liberal, bemsonso e transbordante de esperanças. Nem é um valetudinario, com todos os achaques de velhice senil, que insiste na sua volta ao poder. E' aquele administrador personalista que levou o Brasil a situação de desespero e inquietação que todos deposeram, abandonou seguidos amigos, decompoz as Constituições, que inicidosamente animava uma luta estereis e partidaria. Algumas dessas insolencias e erros do sr. Vargas podem ser encontradas no livro do sr. João Neves da Fontoura — "Anjos" — o melhor e brilhante se João Neves que voltou a esperneiar quiz dar forma a um ataque chorudo, exatamente porque o seu nome foi lembrado numa lista para suceder o presidente Dutra.

FALSO LIBERAL

Em 1950, na sua plataforma de candidato da Alliança Liberal, o sr. Getulio Vargas se prometeu, solenemente, contra as leis compressoras existentes e vigorantes: "Não são ahi, as normas individuais e unicas necessarias de ampliação e fortalecimento. Cumpre tornar, também, mais eficientes as que asseguram a autonomia dos Estados, inclusive em materia administrativa". Depois dessa declaração, durante nove annos que se seguiu de outro modo esteve tratando os "compromissos" o sr. Vargas, progressivamente, subjugando as liberdades publicas, criou o Tribunal de Segurança, decretou uma serie de leis que formaram o Estado para-fascista em que vivemos durante longo tempo.

Em 1930 pregou a emissão e mais tarde deportaria nomes ilustres da vida nacional. Manifestava-se pelo apoio incondicional de legislação eleitoral e se manteve no poder a custa de golpes, sem realizar as eleições desejadas pelo povo brasileiro. Dizia ultimamente o seu ministro de 30: "Optamos pela autonomia do Distrito Federal". E não fez outra coisa senão humilhar o Distrito Federal com a sua policia e seus interventores. Em torno de si criou a influencia — o saudoso Pedro Ernesto foi envolvido nas conspirações de sua copa e cozinha. Proclamou a democracia democratico e foi necessario que São Paulo se levantasse gloriosamente em 1932 pela constitucionalização do Brasil. Nunca o sr. Getulio Vargas realizou o que prometeu, durante 15 anos de governo.

A PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

Não desejo entrar nos detalhes desses longos anos de arquitetamento democratico, que foi o Brasil sob o regime Vargas. Desejo apenas salientar que as criticas do ex-ditador, no seu discurso de 17 p. passado, candidatando-se mais uma vez, e mais uma vez candidato ao poder, recaem sobre as duras. não são procedentes. Ele mesmo bem autorizado, num ano, ministro e pais em função de um plano progressista. No que respeita à parte economica, muito pouco se realizou. trativa vegetal, em toneladas:

PRODUTOS	1940	1941	1942	1943	1944
Babaçu	63.169	62.161	56.727	50.173	42.443
Carnaúba	18.284	17.120	22.734	23.436	29.761
Castanha do Pará	49.526	32.708	21.211	5.172	3.555
Cera de Carnaúba	8.892	11.208	8.353	9.504	10.719
Cera de licuri	1.209	2.350	2.494	523	978
Coquilhos de licuri	2.729	3.224	14.893	4.421	2.574
Erva-Mate	83.815	84.474	80.959	72.447	67.272
Oiticica	29.787	40.581	32.835	6.445	26.024

Estou jogando, muito de propósito, com os numeros relativos ao quinquenio de 1940 a 1944. O sr. Vargas estava no poder desde 1930 e teve a favorecê-lo neste quinquenio a conjuntura da guerra. Estava na hora do Brasil produzir muito e vender muito. Precisamente nesses fase nos demonstram uma grave debilitação econômico. Produtos como a castanha do Pará, que, durante quatro anos de guerra, passou de 40.526 toneladas em 1940 para 3.555 em 1944. Foi um desastre.

A miseria amazonica ficou classica nos tristes estudos de Araujo Lima. Foi feio durante os 15 anos do sr. Vargas.

A AREA CULTIVADA DO BRASIL

Insiste o sr. Getulio Vargas, ao preparar-se para uma nova aventura politica, com a sua tecnocia de candinho, em falar na vida economica do pais. Volta a prometer coisas. Mas durante 15 anos no poder o sr. Vargas não

(Continua na 8.ª página)

MAIS UM RENOIR PARA O MUSEU DE ARTE — Muito em breve o coleção do Museu de Arte de São Paulo será enriquecida com mais uma preciosa tela de Renoir, reproduzindo o seu filho Claude em azul sobre fundo verde, gracas á magnifica doação do sr. Nagib Jafet. Renoir ocupa um lugar á parte no panorama do impressionismo francês. Enquanto o impressionismo benin o figure. Renoir, foi essencialmente um pintor de figuras. E como tal foi um classico, um herdeiro direto de Ticiano e de Veronese. Na epoca em que Renoir ainda não merecia o reconhecimento publico e sua forma estava muito longe, ainda, da consagração, via-se a mestre frequentemente na contingencia de pegar despesas de sua vida domestica, com telas e desenhos. Foi assim que pagou suas dividas ao afeitar Patrides, o qual aliava ao mester verdadeiro amor á arte, sendo já conhecido na epoca como colecionador de quadros. A colecção de Renoir e outros artistas que Patrides conseguiu reunir, encorajou o afeitate a montar uma galeria de arte. Isto, a Galeria Patrides, na rua Bochie, 6 renomada como uma das mais importantes de Paris. Foi ali que se realizou recentemente a exposição "Homage á Renoir," onde foi adquirida a tela para o Museu de Arte de São Paulo. Na aquisição do "Retrato de Claude Renoir" o Museu de Arte foi participado com a colaboração do sr. Jayme de Barros, consul adjunto do Brasil em Paris, importando em 4.500.000 francos franceses o seu custo. — (Foto Meridional).

Verdadeira guerra economica aos países produtores de café

Consequencia das conclusões do senador Gillette — Criticas do delegado brasileiro ao Conselho Econômico e Social Inter-Americano — Desaprovação geral

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho Economico e Social Inter-Americano aprovou as declarações feitas por uma Comissão Especial sobre o café, depois-feira passada, criticando o chamado "relatorio Gillette" sobre o café.

Anteriormente, o delegado brasileiro ao Conselho Economico e Social Inter-Americano, senhor Teofilo de Andrade, pedia ao Conselho que aprovasse uma declaração para o caso de se repudiarem os argumentos alegados por Gillette e as recomendações feitas pelo Sub-Comité senatorial que o mesmo presidia.

A resolução aprovada hoje pelo Conselho Economico e Social diz:

O "Conselho Economico e Social, Inter-Americano, tendo em vista o estudo do informe da Sub-Comissão do Café do Senado dos Estados Unidos e a resolução adotada por sua Comissão Especial do Café, em sessão celebrada no dia 16 de junho de 1950; tendo tomado nota das declarações do ilustrissimo senhor Edward Miller, Secretário Auxiliar de Estado dos Estados Unidos, ante a Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos no dia 20 de junho de 1950, trazidos ao conhecimento do Conselho pelo senhor representante dos Estados Unidos, resolve:

1.º — Aprovar as atividades de sua Comissão Especial do Café a respeito do citado problema.

2.º — Expressar sua satisfação pela atitude do governo dos Estados Unidos, manifestada pelas declarações do senhor Edward G. Miller Filho, Secretário de Estado-Auxiliar.

3.º — Recomendar á Comissão Especial do Café que continue prestando sua habitual atenção aos problemas do café".

A resolução foi aprovada por unanimidade pelo Conselho, integrado por representantes das vinte e uma nações americanas, sendo-se unicamente o representante norte-americano, enquanto que o representante da Argentina apresentou reservas sobre a palavra "aprovar", da resolução do Conselho, alegando que não tinha instruções de seu governo.

Teofilo de Andrade disse que as recomendações do sub-comité equivaliam a uma declaração de guerra economica contra os paises produtores de café latino-americanos e que, dessa forma, Gillette punha em vigor "ostensivamente a derrota da industria produtora de café".

O delegado brasileiro reiterou que ao que diz respeito ao Brasil, o mercado do café é dirigido somente pela lei da oferta e da procura. Acrescentou que os preços dos alimentos nos Estados Unidos aumentaram mais de cem por cento desde 1935, porem os do café permaneceram atras, permitindo ao pais consumidor adquirir-lo praticamente de graça, isto em virtude dos preços excessivamente baixos, que nem ao menos compensavam o custo da produção".

CONFIANTE O DELEGADO BRASILEIRO

WASHINGTON, 21 — (AFP) — O sr. Teophilo de Andrade, delegado brasileiro no Conselho Social e Economico Inter-americano, convidou o Conselho a aprovar a declaração preparada pela Comissão Especial do Conselho criticando e refutando certas partes do relatorio sobre o café, publicado recentemente pela sub-comissão da Agricultura do Senado.

O delegado brasileiro observou que, á luz das estatisticas e do custo da produção e em vista da alta registrada em outros produtos basicos, a alta do preço do café parece natural e previsivel. Mencionou finalmente que a Comissão Especial de Café cooperou com a sub-comissão Gillette, o que a levou a esperar um relatorio honesto e imparcial. Ao envez disso, disse ele o publico foi surpreendido por um relatorio inteiramente contrario aos

(Continua na 8.ª página)

Fórmula para o bloqueio do populismo

Nenhuma violencia contra Vargas — Divulgação dentro de 3 dias

Medeiros LIMA — (O JORNAL)

Podemos informar com toda segurança que foi encontrada uma formula que permite somar as forças da UDN, do PR e do PSD sem que haja necessidade de desistencia dos candidatos já lançados. Por outro lado, essa formula, que está sendo objeto de estudos e de consultas politicas, não implicara de forma alguma em sanções ou violencias contra o candidato do sr. Getulio Vargas, a qual, como as demais, concorrerá livremente ao pleito. Esta formula, que já esta redigida, deverá ser conhecida dentro dos próximos dias ou mesmo horas, dependendo sua aprovação ou não á ocultação dos partidos politicos pela intercessados.

Esse fato se corosão de exito poderá modificar completamente a face da situação politica e o desenrolar da campanha eleitoral, assegurando de antemão a vitoria das forças democraticas do centro, e que defendem as candidaturas dos senhores Christiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes.

Embora não seja ainda possivel revelar qualquer detalhes a res-

(Continua na 4.º página)

Impossivel o acordo em Pernambuco

Encerradas as negociações com o sr. Agamenon Magalhães

O sr. João Cleofas deu, ontem, por encerradas suas negociações com o sr. Agamenon Magalhães em torno da candidatura politica em Pernambuco, uma vez que o sr. Barbosa Lima Sobrinho não oferecera garantias para um clima de liberdade indispensavel á feitura da campanha eleitoral, sobretudo depois do que ocorreu ultimamente naquele Estado.

Falando a respeito, declarou o sr. Agamenon Magalhães que, realmente, não pudera levar avante as suas conversações com o sr. João Cleofas, de vez que ele se recusava a admitir a hipotese de uma candidatura pessedista ao governo de Pernambuco, coisa que considerava ocasionando o caratei majoritario de seu partido.

Em julho os recitais de Frei José de Guadalupe no Rio

O famoso tenor mexicano e astro de Hollywood, que há cerca de oito anos surprendeu o mundo, renunciando a gloria e a fortuna para se recolher á vida monastica e servir ao Senhor, volta agora a enfrentar as platéias e cameras cinematograficas, mas desta vez a serviço de nobres concursos religiosos. Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, do Convento de Ricoleta, no Peru, obteve autorização especial do Papa para que, durante precioso que era sua voz, há tanto tempo emudecida, fosse de novo utilizado para glorificar a grandeza das obras de estimulo ás vocações sacerdotais.

E assim, depois de filmar na Argentina uma pelicula sacra, Frei Mojica veio ao Brasil, por onde vai começar o seu novo apostolado. Dará, pois, canta uma serie de audições, de musicas e folcloricos, todos de fundo religioso e simultaneamente fará suas anresentações ao microfone da emissora "Leader" Associada, especialista estes que reverterão em beneficio da construção do convento para a formação de sacerdotes, que está sendo erguido no Peru.

Depois do Rio, Frei Mojica dará audições em São Paulo e no sul do pais, sendo que durante sua permanencia na terra irmã, deixando, cantará tambem na Rádio Tupi do São Paulo.

Cisão no PSD fluminense

O lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas provocou uma cisão no P. S. D. do Estado do Rio, que, na convenção recentemente realizada, aprovou o nome do sr. Christiano Machado. O deputado Oswaldo Fonseca abandonou então publicamente o partido, em inflamado discurso proferido na Assembléia Legislativa, e ingressou no P. T. B. Nessa ocasião, declarou aquele parlamentar que no seu gesto era acompanhado pelos vereadores e prefeitos pessedistas dos municipios de Marques de Valença e Rio das Flores. Esperava-se que outros deputados da bancada do P. S. D. seguissem o exemplo do sr. Oswaldo Fonseca.

NOVA TENTATIVA PESSEDISTA JUNTO AO PR

Retirada do nome de Brasilio Machado à governança paulista

O Movimento Democrático Popular lutará contra a aliança PSP-PTB — Frente democrática contra Vargas — Marchar com o Brigadeiro, tendencia do Partido Socialista

S. PAULO, 21 — Meridional — O P. S. D. paulista resolveu entrar em negociações no sentido de apoiar a candidatura Prestes Maia ao governo de São Paulo, retirando, assim, o nome do sr. Brazilio Machado Neto. As conversações a respeito estão bem adiantadas, esperando-se que, uma vez concluidas, lance o P. S. D. bar de ruim um manifesto nesse sentido.

Com o apoio do PSD, da UDN e do PR, passaria a ser interpartidaria a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo de São Paulo.

SERIAS DIFICULDADES

S. PAULO, 21 — (Meridional) — O P. S. D. de São Paulo, pelo que

(Continua na 4.ª página)

ASSIM FALAVA JOÃO NEVES:

"GETULIO AMESQUINHOU O EXERCITO PELO MAIS INDECENTE SOVIETISMO"

Conduta do leader da dissidencia no PSD em 1933 — Os libelos "A Voz da Oposição" e "Acuso" — Descrição da personalidade do ex-ditador — Desmaios nas horas incertas — "Calculista frio, sem a chama de um ideal"

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

"O sr. Getulio Vargas amesquinhou o Exercito pelo mais indecente sovietismo. 10 gabinete do ministro da Guerra (*Outra foi um desses ministros*) depunha os comandantes de Regiões por processos até então desconhecidos nos anais das forças armadas. No entanto, tivemos que tazer do Vargas — a copia de certas imagens de madeira — perfurada, ainda existentes nas igrejas de São Borja e de dentro das quais missionarios ocultos falavam aos impressionados a sugestiva receptividade dos catecumenos".

Assim falava sobre a figura do ex-ditador, em 1933, o sr. João Neves da Fontoura, esse mesmo que hoje se bate pela volta do politico ricograndense ao poder. Dizia ainda, publicamente: "Vencedora a revolução de 1930, tratei de pôr desde logo em execução o meu antigo desigmo — antigo e irrevogavel — de jamais ocupar nenhum posto de governo".

O ESPORTE DA DEMOCRACIA

Naquela ocasião, o sr. João Neves da Fontoura se dava ao dificil esporte de praticar a democracia. Exilado em Buenos Aires, escreveu dois tremendos libelos contra o sr. Getulio Vargas: "A Voz da Oposição" e "Acuso". Anos mais tarde, entretanto, mudando de esporte, retirou-a da circulação, a duras penas, os exemplares daquelas obras.

Folhear ao acaso os livrinhos do ex-chanceler, a fim de conhecer a maneira como foi criado o Estado Novo, não deixa de ser coisa agradavel, tanto mais que são escritos em boa estilo literario. Por outro lado, esse pequeno prazer já significou cadeia certa, durante o apogeu do Estado Novo, quando o sr. João Neves da Fontoura era um dos mais graduados jograis do sr. Getulio Vargas.

"COMODISTA INCORRIGIVEL"

"O sr. Getulio Vargas, logo depois de candidato á suprema magistratura do pais, apareceu-me, em toda a lucidez de seus contornos, como um comodista incorrigivel, um calculista frio, sem a chama de um só ideal. Queria apenas chegar ao Catete e tinha pela frente, evitando o trayo dos sacrificios que enobrecem as lutas politicas. Dentro de sua psicologia labirintica desenrola-se, como hoje o mesmo drama terrivel, em que as cenas de abulia se alternavam com as crises da ambição e do desespero, conduzindo-o, entre avanços e recuos, ás atitudes mais contraditorias".

Isto está escrito a paginas 9 do "Acuso". Na pagina anterior, o sr. João Neves fez questão de que "muitas vezes o vi deixar cair o sr. Getulio Vargas pela mão do jaquetão, para me não desarticular o braço direito e se não aterrorizar, timido e arrependido, na grei oficial dopsiada que lhe cercava". Mais adiante escarrancou-se o seguinte: "O sr. Getulio Vargas é cada momento ameaçava abandonar-nos na arena, bandeando-se garbosamente para os arraiais inimigos, a troco de duas ou tres concessões".

VARGAS E OSWALDO ARANHA

Ivy vando a todo o instante a sua integridade de caráter e indomavel coragem, o autor de "Acuso" diz ainda: "Um dia o sr. Oswaldo Aranha era leonardo da gema e distribuida ao sr. Francisco Campos o papel de Mussolini do além-Parnaiba. Lá vinha, então, a garoada de 21 de abril e o jovem ministro surgia na praça publica, camisa kaki

(Continua na 2.ª página)

ACCUSO!

Exemplar do "Acuso", escrito pelo sr. João Neves em 1933 antes da sua adesão ao totalitarismo de Vargas.

Udenistas tambem se esforçam em busca do apoio republicano

Direito de escolha do candidato ao governo do Estado de Minas, uma das condições — Bernardes em grande atividade — Descontente o sr. Cyrillo Junior

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

Representantes da UDN e do PSD pessedistas, ontem, em seus esforços visando conquistar o apoio do PR

Na parte da manhã, o sr. Arthur Bernardes manteve demorada conferencia com o deputado udenista Gabriel Passos e o proger da UDN mineira, sr. Alberto Deodato. Os dois ultimos saíram animados do encontro, mas recusaram-se a fazer qualquer declaração positiva sobre a marcha da conversação. O sr. Alberto Deodato, que regressou ontem mesmo para Belo Horizonte apenas afirmou:

— Em Minas Gerais, são paralelos os caminhos da UDN e do PR.

NOVA PROPOSTA DO P. S. D.

A' tarde, no sab-mete do primeiro secretario da Camara Federal, sr. Munhoz da Rocha, teve lugar uma longa reunião entre os srs. Arthur Bernardes, Fernandes Filho e membros da bancada mineira do PSD. Durante a mesma, o sr. Juscelino Kubitschek teria feito novo arrazoado em favor da candidatura Cyrillo Junior para a aliança nas proximas eleições. Afirma-se que, além da vice-presidencia, da Vice-governadoria, dos demais secretarias num governo pessedista de Minas Gerais, o candidato á governança daquele Estado.

Em meio a este fogo cruzado, compreende-se a razão das hesitações dos republicanos. E' fato que, conforme noticiou este reporter, há dois dias atras o PR estava na iminencia de anunciar seu apoio á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Cyrillo Junior, depois da entrevista do deputado Gustavo Capanema com o senador Bernardes Filho, ficou-se no Rio Claro, partidário de um entendimento entre o PR e o PSD.

CYRILLO DESCONTENTE?

Ao mesmo tempo em que udenistas e pessedistas se empenham em esforços ingentes para obter o apoio dos republicanos, articulam-se movimentos dentro de ambos os partidos, visando nova formula para o caso de não ser alcançada a aliança almejada pelos dois partidos.

Assim, a bancada paulista do PSD na Camara Federal esteve reunida, ontem, tendo deliberado reivindicar para São Paulo a vice-presidencia na chapa encabeçada pelo sr. Christiano Machado, caso

(Continua na 2.ª página)

DEIXARAM, AFINAL, O PSD

Manifesto de justificação dos componentes da "ala liberal"

Razões da adesão ao partido do sr. Adhemar de Barros — Sempre estiveram colocados à margem das deliberações — Elogio do governador paulista

S. PAULO, 21 (Meridional) — Reuniram-se ontem, no Palacio dos Campos Elisios, os elementos dissidentes da "Ala Liberal" do PSD sob a presidencia do sr. Adhemar de Barros. Após a reunião a "Ala Liberal" distribuiu um manifesto no qual diz que seus membros "sempre pugnaram pela realização de um ideal de democracia social, fórmula de respeito a todos os direitos individuais".

"Entretanto, porem, muitos dos nossos correligionarios, nas malhas de uma atividade consumida no culto de seu grupo, no sigilo dos seus conclaves e, por isso mesmo, obstinados local, pouco ou nada tiveram ciibos de ver que certos estavam os que ihes tracaram os rumos, em março de 1947, quando se empossava no governo do Estado o sr. Adhemar de Barros".

Mais adiante diz o manifesto:

"Colocados á margem das deliberações do partido, muito embora tenhamos mantido a conduta traçada de início, quando da instalação do atual governo, de "leal e positiva" apoio, não podemos deixar de nos colocar com a atitude dos que se julgam senhores da agremiação politica de que todos nós somos fundadores e que julgam odiosa e tomam decisões a revelia de um numeroso grupo de correligionarios, muitos dos quais exercem no Parlamento Nacional e na Assembléia Legislativa do Estado mandatos legitimos, outorgados por milhares e milhares de votos, ha mesmo passo que tres ou quatro deles, no governo, em cargo de secretarios de Estado. Permaneceu num partido que nos afastou de suas colaboradas e positivamente continuar a desservir o povo e exaurir atividades, criando o desanimo, um espirito daqueles que desejariam no valor dos mandatarios".

Resolvemos, assim, nossa deslocação absoluta do PSD no qual até o momento pertencemos, embora dissentindo de sua oposição formal e sistematica, para seguir a orientação do governador Adhemar de Barros, erguendo bem alto o pendão do Estado de São Paulo e do seu povo e dar o nosso decidido apoio ao partido que, no governo, tanto tem realizado pelo nosso progresso".

RETIROU O PEDIDO DE DEMISSÃO

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — Após a reunião realizada no Palacio dos Campos Eliseos, a reportagem procurou ouvir o governador Adhemar de Barros a respeito da situação do sr. Paulo Nogueira Filho, que teria entregue uma carta, afastando-se da secretaria do PSP nacional. "Pouco adiantar que o deputado Paulo Nogueira Filho já concordou em retirar essa carta" — declarou o governador.

A respeito da propalada demissão do secretario do Trabalho, disse o sr. Adhemar de Barros: — "Ainda não tive tempo para tomar conhecimento da carta de demissão. Talvez para o fim da semana, havendo oportunidade, vou me pôr a par do assunto ..."

Finalizando, disse o governador paulista que os integrantes da "Ala Liberal" ora pertencentes ao PSP, integrarão as chapas do nosso partido nas eleições de 3 de outubro, pois são grandes elementos, de real prestigio nas suas respectivas zonas eleitorais.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Noticiario telegrafico do exterior

3.ª PAGINA
Reformada pelo Supremo a Constituição do Pará

8.ª PAGINA
Aumento de salario-familia para o funcionalismo federal
Situação de desespero dos bananicultores paulistas
Apoio do ministro do Trabalho ás reivindicações do comercio

A história política pelo avesso

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 22.

Sem se dar conta da enormidade e da voracidade destruidora das suas exigencias partidarias, as tarefas da democracia brasileira estão numa dificuldade, diante do caudilhismo, que cada vez mais senhoreia as massas. Ouvindo e lendo arengas, discursos, palavras ditas nos radios, artigos de imprensa, dos oradores e jornalistas dos partidos democraticos, que estão na hora, uns contra os outros, a sensação que se recebe é de forças possuidas de um destino ultra-terreno. Nada tem de especifico com este mundo. São todos de astral: todos com os astral virado, no astral giram, e do seio do astral pensam e agem. Suas relações com os outros seres vivos, que andam pelas ruas, se que convertem nas esquinas e nos bondes, se filtram através de elementos celestes. Nada neles reproduz uma correspondencia com as idiosincrasias comhecidas, que regem a vida politica do povo brasileiro. No simbolismo dos seus movimentos e das suas reações, há como alegorias de nuvens, de horizontes longinquos, de picos de Agulhas Negras, onde as almas entram em contoques com o misterio de coisas, que escapam á nossa percepção, aos raios dos nossos olhos, á sensibilidade do nosso tato.

Amanheceu o Rio de Janeiro, anteontem, com o manifesto dos chefes das três corporações armadas. Era o documento uma profissão de fé democratica, e, ao mesmo tempo, uma advertencia aos elementos que se acham a frente da revolução da ditadura no país. Esses elementos querem voltar agora á tona, tendo o chefe decidido pleitear, ou pessoalmente, ou por ele, o governo supremo da República.

Sobre quem deveria pesar a obrigação de falar aos brasileiros num momento em que a ele se dirigiam os chefes militares, do exercito, da marinha e da aeronautica? Vieram essas tres autoridades apenas suprir uma lacuna, dos chefes republicanos civis? Sopra quente, tempestuoso, donde foi a reação ate cinco anos atras, um vento de reconquista das posições perdidas. Ladina, atilanada, a raposa de Itu agitaram o que teria de inevitavelmente acontecer, dada a pobreza da formação civica das nossas elites politicas: a fragmentação do bloco democratico do centro. Voando em estilhaços esse bloco, a atmosfera ficou irrespiravel, ofocante de chamaram, toda a gente querendo ser candidato, e todos só pensando em si e em seu interesse, a brecha estava aberta para as velhas hostes do Estado Novo, arregimentadas sob a forma de Partido Trabalhista. A denominação é nova. Mas o fanal é a mesma bandeira negra da reação, da supressão das liberdades civis, dentro do poder unipessoal de um ditador.

O raciocinio dos chefes militares tera sido este:

— O que é que irá balançar a sorte da democracia, se o front, que a ampara, estes cinco anos, está agora completo? Como UDN, engalinhada com PSD, e PR, discutindo apenas casos proprios, individuais, entre os dois, poderão levantar a forte barreira destinada a preservar as instituições livres contra a "pousse" estadonovista, que se ergue? Os nomens livres, as instituições livres, estarão suficientemente protegidas contra o "revell" das forças citatorias, as quais vêm aí com os pés de lã de democratas, tendo-se fracionado a coligação, organizada pelo presidente Dutra, justamente para impedir o acesso ao poder dos que, por duas vezes, já perceram o regime?

O fato real é que o clima republicano no Brasil está ameaçado. E' que a estabilidade das instituições vigentes se acha comprometida, com a divisão das forças republicanas de um lado, e o caudilhismo, do outro, a oferecer as massas, esse, tudo o que a demagogia é capaz, a fim de lhes capturar a credula confiança e o cego e lido entusiasmo. E' pobre, é muito pobre, quase insignificante, e nula, a contribuição que os demo-

(Continua na 2.º página)